

PACIFICAÇÃO

Justiça de Tangará da Serra retoma atividades dos Círculos de Construção de Paz nas escolas

Última experiência de práticas restaurativas foi em 2019

ÁLVARO MARINHO
Assessoria TJMT

A Comarca de Tangará da Serra realizou Círculos de Construção de Paz, do Núcleo Gestor de Justiça Restaurativa (Nugjur) do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, para coordenadores e orientadores pedagógicos e psicólogos da rede municipal de ensino, e também para profissionais liberais que atuam na cidade. O encontro aconteceu na última sexta-feira, dia 26.

Esse evento, suspenso desde o início de 2020, por conta do distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19, marca a retomada do serviço da unidade judicial nas escolas. A última experiência de práticas restaurativas em instituição de ensino foi em 2019 em uma escola estadual de Tangará da Serra.

Coordenado pela juíza Leilamar Aparecida Rodrigues, através do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), as sessões do Círculo de Paz foram feitas na Delegacia Regional de Ensino, da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), e serviu de apresentação da ferramenta. Os 45 participantes foram di-



O encontro aconteceu na última sexta-feira, dia 26

“
Atuem nas escolas da rede municipal como promotores da pacificação

vididos em três turmas de 15 pessoas.

De acordo com a magistrada, a ideia é sensibilizar os profissionais do ensino sobre a eficácia desse mecanismo que busca a pacificação social no ambiente em que é empregado, trabalhado. Essa ferramenta, conforme doutora Leilamar Rodrigues, promove a pacificação no ambiente da escola e também

nas casas das crianças e adolescentes que passam pelas sessões.

“Durante os círculos cada participante fala sobre si, problemas, dificuldades, alegrias e até o que gosta e o que não gosta. É uma maneira de se conhecer e de compartilhar, e esse compartilhamento faz com que a relação dos alunos no ambiente escolar melhore muito”, ressaltou a juíza.

Para a professora Simone Medeiros, que experimentou a proposta dos círculos de paz, na sexta-feira, a ferramenta causará um grande efeito em sala de aula. “Além da empatia na comunidade escolar, vai gerar evolução na educação, porque vai auxiliar no processo de ensino-aprendizagem

do estudante, da criança e do adolescente”, frisou a docente.

O próximo passo, depois dessa apresentação para profissionais liberais e gestores educacionais, conforme detalhou a magistrada, é organizar a capacitação desses futuros circuleiros que será feita por uma equipe do Nugjur do Tribunal de Justiça. “Vamos instrumentalizar esses profissionais para atuem nas escolas da rede municipal como promotores da pacificação social. Além das escola do município, queremos promover círculos de apresentação, e na sequência capacitação, preparação, dos professores e coordenadores da rede estadual de Tangará da Serra”, assinalou Leilamar Rodrigues.

7 DE SETEMBRO

Museu do Ipiranga reabre depois de nove anos fechado

Agência Brasil

O Museu do Ipiranga será reaberto na próxima semana depois de ficar nove anos fechado e de passar por uma reforma. No dia 7 de setembro, o espaço abrirá as portas para escolas públicas, trabalhadores da obra e suas famílias. Já no dia 8 de setembro, o museu será aberto ao público.

A instituição, que estava fechada desde 2013, vem passando por profundas transformações, ao custo de R\$ 235 milhões, para a celebração do bicentenário da Independência do Brasil.

O Novo Museu do Ipiranga reabrirá com o dobro do tamanho e terá capacidade para receber até 11 exposições simultâneas. A estimativa é que o espaço receba de 900 mil a 1 milhão de visitantes por ano.

As obras foram vistoriadas na segunda, 29, pelo governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, que visitou o local ao lado de moradores antigos da região.

Do total investido, R\$ 183 milhões são oriundos da Lei Rouanet, ferramenta de fomento à cultura no país, por meio da qual os projetos recebem uma chancela federal que se reflete em isenções fiscais a apoiadores da ação, quer sejam empresas ou cidadãos comuns.

Além dos recursos federais, foram feitos aportes pelo governo do estado (que investiu R\$ 34 milhões) e por empresas, mas sem incentivo fiscal.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE >>> www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724